



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO - SDC  
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE - DEPROS  
COORDENAÇÃO DE MANEJO SUSTENTÁVEL DOS SISTEMAS PRODUTIVOS - CMSP

# **Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono** **-Plano ABC-**

**Audiência Pública**  
**Brasília / DF – 01/11/2011**

**Elvison Nunes Ramos**

Fiscal Federal Agropecuário/Engenheiro Agrônomo

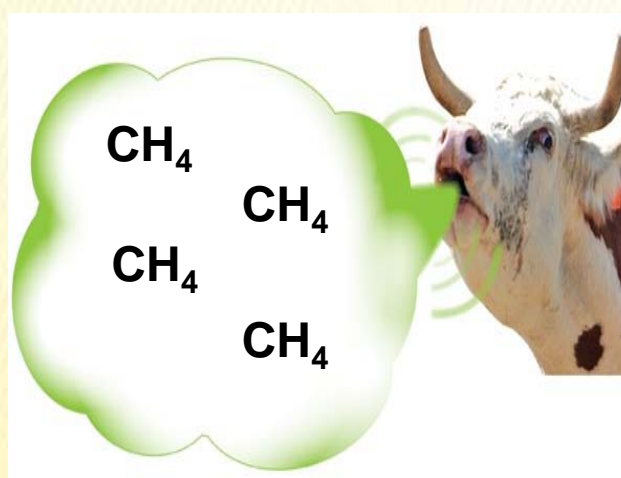
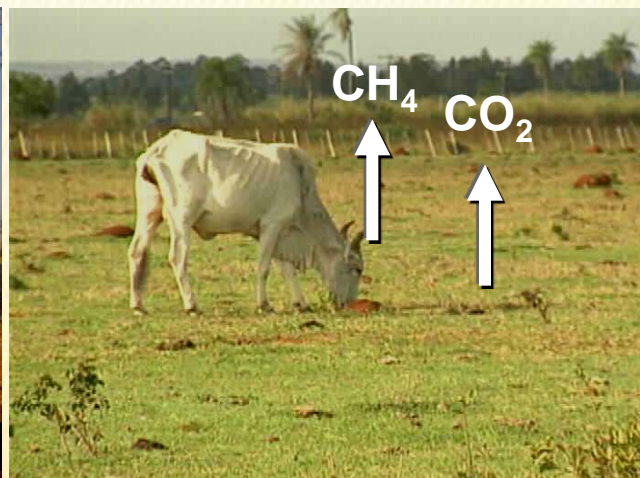
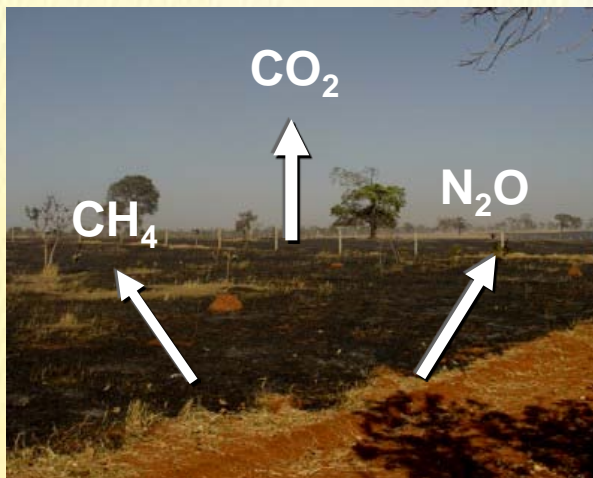
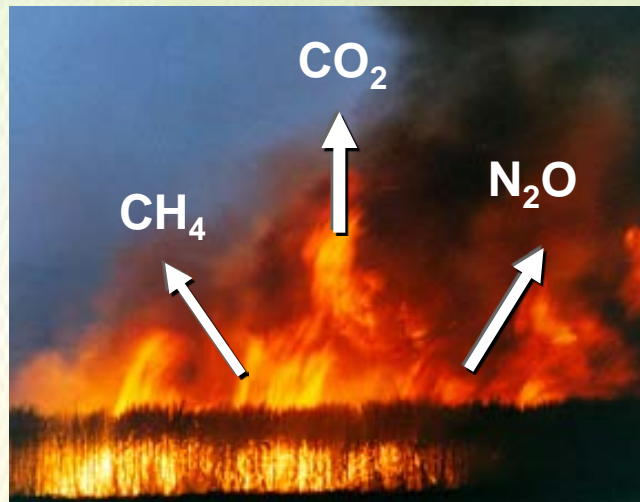
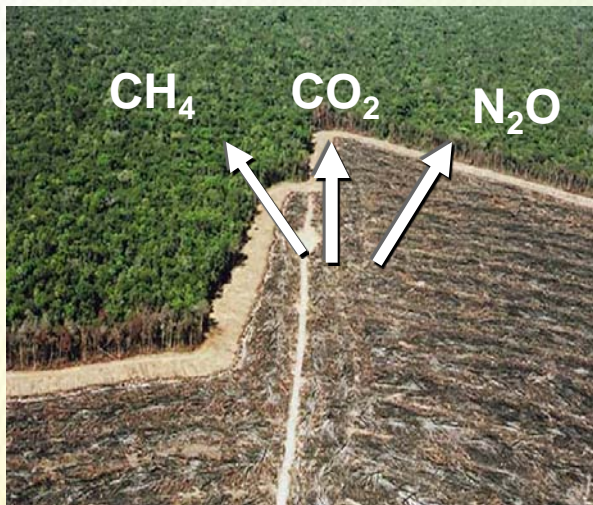
Coordenador de Manejo Sustentável do Sistemas Produtivos – CMSP/DEPROS/SDC

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

# DESAFIOS PARA AGRICULTURA

- ✓ **Mundo: Crescimento demográfico;**
- ✓ **Brasil: Aumento das exportações agrícolas;**
- ✓ **Padrão de consumo X Padrão de produção;**
- ✓ **Recuperação de áreas produtivas degradadas;**
- ✓ **Remuneração por serviços ambientais e créditos C ;**
- ✓ **Demanda por alimentos seguro e certificação;**
- ✓ **Agropecuária mais sustentável; e**
- ✓ **Gases de Efeito Estufa (GEE) e Mudanças Climáticas.**

# Emissões de GEE pela Agropecuária



# **Política Nacional sobre Mudança do Clima**

- **O compromisso brasileiro acelerou o estabelecimento da Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMCM (Lei n.º 12.187, de 29 de dezembro de 2009).**
- **Poder Executivo estabelecerá os Planos Setoriais.**
- **Prevê medidas fiscais e tributárias, incluindo alíquotas diferenciadas, isenções, compensações e incentivos, a serem estabelecidos em legislação específica.**
- **Formas de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) e Adaptação.**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL  
Plano Setorial da Agricultura

1. Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal – PPCDAm;
2. Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento no Cerrado – PPCerrado;
3. Energia;
4. Plano da AGRICULTURA;
5. Substituição do Carvão de Desmatamento por Florestas Plantadas na Siderurgia;
6. Transportes;
7. Indústria de Transformação e de Bens de Consumo Duráveis;
8. Indústria Química Fina e de Base;
9. Indústria de Papel e Celulose;
10. Mineração;
11. Indústria da Construção Civil;
12. Serviços de Saúde;

Em andamento  
2010 e 2011

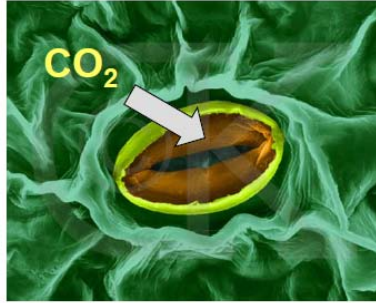
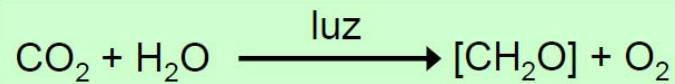
# Soluções / Alternativas – Plano ABC

## Mitigação

- Seqüestro de Carbono (vegetação, biomassa e solos)
- Reduzir emissões de GEE
- Adoção de Sistemas Sustentáveis

## Adaptação

- Geração de novas cultivares (melhoramento/biotecnologia) e tecnologias
- Adaptar sistemas produtivos e **comunidades**
- Prever e reduzir vulnerabilidades



# Plano da ABC

## Objetivo Geral:

- Garantir o aperfeiçoamento contínuo dos sistemas e práticas de uso e manejo sustentável dos recursos naturais, que ***promovam a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE)***, e, adicionalmente, também aumentem a fixação atmosférica de CO<sub>2</sub> na vegetação e no solo dos setores da agricultura brasileira.

## Objetivos Específicos:

- Cumprir os compromissos assumidos voluntariamente na COP 15;
- Promover esforços para se obter o **desmatamento ilegal zero**;
- Incentivar arranjos produtivos favoráveis que assegurem a redução de emissões de gases de efeito estufa, enquanto elevem simultaneamente a renda dos produtores;
- Incentivar os estudos de adaptação de plantas no Brasil aos novos cenários de aquecimento com sustentabilidade na produção de alimentos nos próximos 10 anos.



# Compromissos da Agricultura 2010 - 2020

Processo Tecnológico	Compromisso (aumento de área/uso)	Potencial de Mitigação (milhões t CO <sub>2</sub> eq)
Recuperação de Pastagens Degradadas <sup>1</sup>	15,0 milhões ha	83 a 104
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta <sup>2</sup>	4,0 milhões ha	18 a 22
Sistema Plantio Direto	8,0 milhões ha	16 a 20
Fixação Biológica de Nitrogênio	5,5 milhões ha	10
Florestas Plantadas <sup>3</sup>	3,0 milhões ha	-
Tratamento de Dejetos Animais	4,4 milhões m <sup>3</sup>	6,9
<b>Total</b>		<b>133,9 a 162,9</b>

<sup>1</sup> Por meio do manejo adequado e adubação.

<sup>2</sup> Incluindo Sistemas Agroflorestais (SAFs).

<sup>3</sup> Não está computado o compromisso brasileiro relativo ao setor da siderurgia; e, não foi contabilizado o potencial de mitigação de emissão de GEE.





# COP-15 ONU

**PNMC – Lei 12.187/09  
Decreto nº 7.390/10**

**Fórum Brasileiro  
de Mudanças  
Climáticas  
(FBMC)**

**Casa Civil e  
Ministérios**

**Planos Setoriais de Mitigação e Adaptação**

Desmatamento Amazônia	Desmatamento Cerrado	<b>Agricultura</b>	Eficiência Energética	Carvão na Siderurgia	Outros Planos
--------------------------	-------------------------	--------------------	--------------------------	-------------------------	---------------

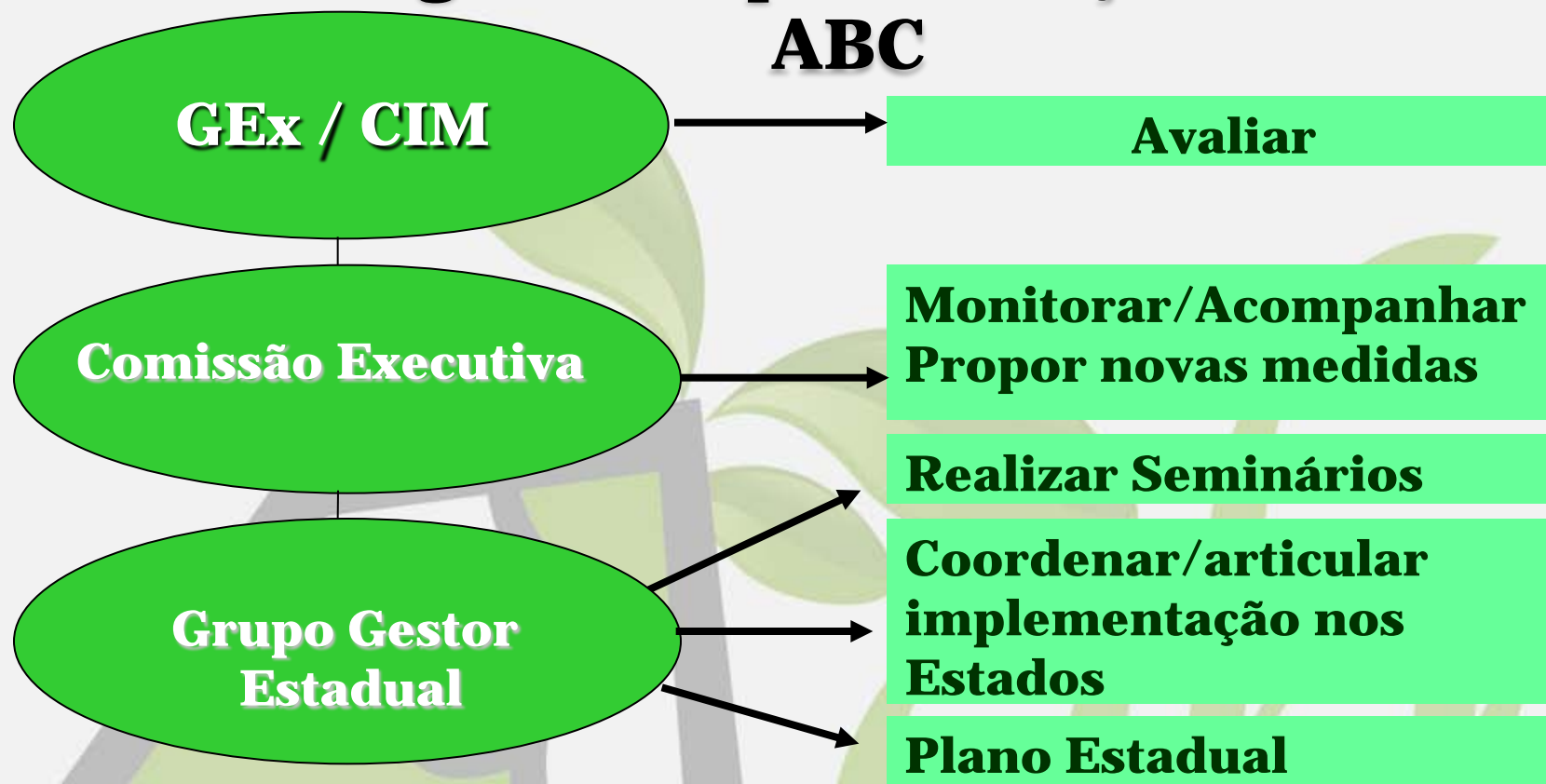


- 1. **Recuperação de Pastagens Degradadas**
- 1. **Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) e SAF's**
- 2. **Sistema de Plantio Direto (SPD)**
- 3. **Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN)**
- 4. **Florestas Plantadas**
- 5. **Tratamento de Resíduos Animais**
- 6. **Adaptação às Mudanças Climáticas**

# Plano ABC prevê ações:

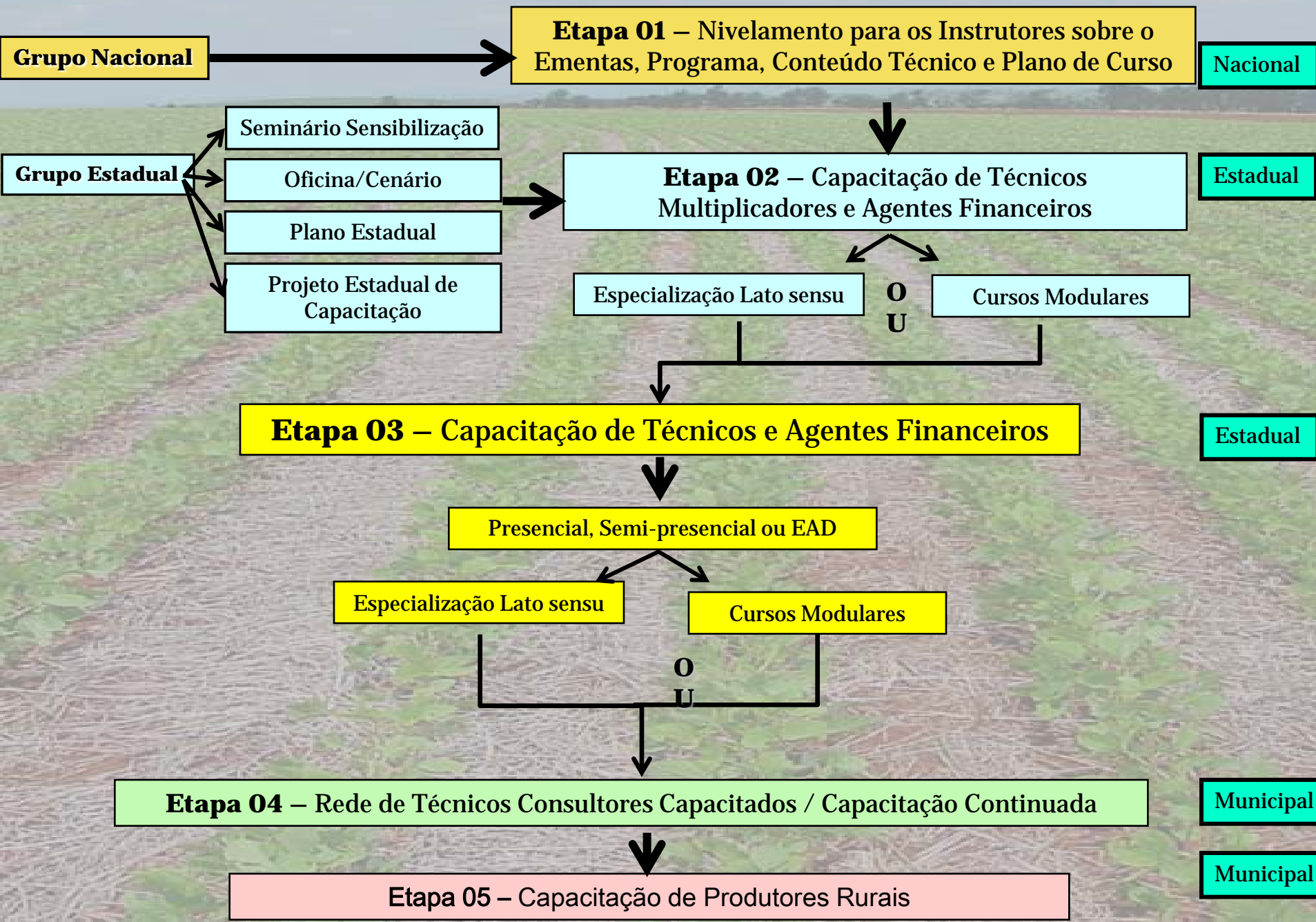
- ✓ **Divulgação;**
- ✓ **Capacitação de Técnicos e Produtores Rurais;**
- ✓ **Crédito Rural;**
- ✓ **Regularização Ambiental;**
- ✓ **Regularização Fundiária;**
- ✓ **Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- ✓ **Realização de Estudos;**
- ✓ **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação;**
- ✓ **Transferência de Tecnologia;**
- ✓ **Disponibilização de Insumos;**
- ✓ **Produção de Sementes e Mudas**

# Estratégia de Implementação do Plano ABC



AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

# Ações de Capacitação do Plano ABC




Programa/ Fontes	Recursos Programados		Limite de Crédito R\$ 1.000,00	Prazo Máximo (anos)	Carência (anos)	Taxa de Juros (% a.a.)
	(R\$ Milhões)					
	10/11	11/12				
Moderinfra	1.000	1.000	1.300	12	3	6,75
Moderagro	850	850	600	10	3	6,75
Programa Abc	2.000	PROGRAMA ABC 3.150	1.000,00	até 15	até 8	5,5
Propflora	150					
Produsa	1.000					
Prodecoop	2.000	2.000	60.000	12	3	6,75
Moderfrota	1.000	1.000		até 8	sem carência	9,5
Moderfrota-pronamp	500	500		até 8	sem carência	7,5
Procap-agro	2.000	2.000	50.000	até 6	2 a 6 meses	6,75
<b>Total Bndes</b>	<b>10.500</b>	<b>10.500</b>				
Fundos Constitucionais	2.450	2.900				5 a 8,5
Rec. Obrigatórios (MCR 6.2)	2.100	4.500				
Pronamp	1.200	1.600				
<b>Outras Fontes<sup>1</sup></b>	<b>1.800</b>	<b>1.000</b>				
<b>Total Geral</b>	<b>18.050</b>	<b>20.500</b>				

# **Benefícios da Integração de Sistemas e Práticas Conservacionistas**

- ✓ **Maior sequestro de carbono, com redução da emissão de GEE;**
- ✓ **Redução da necessidade de novos desmatamentos;**
- ✓ **Recuperação da qualidade e da capacidade produtiva do solo;**
- ✓ **Redução da erosão;**
- ✓ **Maior infiltração da água da chuva;**
- ✓ **Menor evaporação da água do solo;**
- ✓ **Diminuição dos custos de produção & aumento da renda;**

# **(Cont.) Benefícios**

- ✓ **Baixa incidência de pragas – menor uso de agrotóxicos;**
- ✓ **Diversificação da produção e minimização dos riscos climáticos e de mercado;**
- ✓ **Bem estar animal devido ao microclima gerado pelo componente arbóreo;**
- ✓ **Aumento da fixação de “C”, maior concentração de matéria orgânica no solo e enriquecimento da microfauna do solo**
- ✓ **Tecnologia adaptada ao pequeno, médio e grande produtor rural.**



**Integração  
de Sistemas  
e  
Práticas  
Sustentáveis  
de Produção**

**Preservação**

**Produção Sustentável**



# Obrigado!

## **Elvison Nunes Ramos**

**Fiscal Federal Agropecuário/Engenheiro Agrônomo**  
**Coordenador de Manejo Sustentável do Sistemas Produtivos (CMSP)**  
**Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade (DEPROS)**  
**Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC)**

**Tel.: 61-3218.2537**

**Email: [elvison.ramos@agricultura.gov.br](mailto:elvison.ramos@agricultura.gov.br)**